



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

REQUERIMENTO N° _____. DE 2016 (Da Sra. Erika Kokay)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir a greve dos/as bancários/as.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa, com base nos art. 24, inciso III, combinado com o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), a realização de Audiência com o objetivo de discutir a greve dos/as bancários/as. Solicitamos que sejam convidados (as) para a referida audiência:

- I) O Presidente do Sindicato dos Bancários de Brasília, **Eduardo Araújo**;
- II) Representante da Federação Nacional dos Bancos – **Fenaban**;
- III) O Presidente da Central Única dos Trabalhadores do Distrito Federal – CUT-DF, **Rodrigo Brito**;
- IV) Representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro;
- V) O Presidente do **Banco do Brasil**;
- VI) O Presidente da **Caixa Econômica Federal**; e
- VII) O Presidente da Central Única dos Trabalhadores – CUT Nacional, **Vagner Freitas**.

JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento visa oportunizar o debate acerca da greve dos/as bancários/as, deflagrada em 6 de setembro do corrente. A duração da paralisação já é superior à do ano passado, quando os bancários também cruzaram os braços para reivindicar reajuste salarial. Naquela ocasião, após intensas rodadas de negociação, a categoria conquistou um reajuste de 10%, com ganho real de 0,11%.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Sob o lema “Nenhum direito a menos, Só a luta garante” os bancários e bancárias de todo o país se mobilizam em torno de vários pontos de pauta, dentre eles o reajuste salarial com reposição da inflação em 9,62% mais 5% de aumento real; melhores condições de trabalho com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários; além do fim das demissões e da rotatividade, e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.

Até o momento, 1.902 agências nas 12 bases territoriais dos sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte – FETEC-CUT/CN aderiram à paralisação. Desde o primeiro dia da greve, em 6 de setembro, o índice de adesão cresceu 125% nas bases da Federação.

Representantes dos bancos – setor que mais lucra no país, todavia, relutam em apresentar proposta condizente com as reivindicações dos/as trabalhadores/as, alegando para tanto a necessidade de contenção de despesas. Curiosamente, juntos, Banco do Brasil, Bradesco, Itaú- Unibanco e Santander lucraram 13,46 bilhões de reais no segundo trimestre de 2016 – nos três meses anteriores, o lucro havia sido de 12,877 bilhões, segundo a Economática.

Considerando que os/as bancários/as, como qualquer outro trabalhador, passam atualmente pela necessidade de profundas melhorias nas condições de trabalho e reconhecimento pela função que exercem, solicitamos o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento de audiência pública.

Sala da Comissão, em _____ de _____ de 2016.

Deputada **ERIKA KOKAY – PT/DF**